

# A DEFESA

Órgão Informativo da Diocese de Propriá

Registrado no livro 7, folhas 121, nº 255, a 08/10/1941 Cartório do 10º Ofício de Registro de Títulos e Documentos, em Aracaju - Se.

Diretor Responsável: D. José Brandão de Castro — Redação: Av. Pedro Abreu de Lima 482 — Propriá-Ge.

Tiragem: 1.000 exemplares — Distribuição gratuita entre os colaboradores

3a. FASE - Nº 645 - PROPRIÁ - SERGIPE - 15 DE AGOSTO DE 1979



## Encontro de Caciques na Ilha de São Pedro

Caciques de todo o Brasil estarão reunidos em outubro na Ilha de São Pedro, numa assembleia promovida pelo CIMI (Conselho Indigenista Missionário), organismo da Igreja, ligado à CNBB. Espera-se o comparecimento de grande número de chefes indígenas, empenhados todos eles na defesa permanente dos direitos dos índios. Mais do que nunca, estão eles convencidos de que a sua sobrevivência depende da sua união. A Igreja em boa hora tomou a decisão de oferecer-lhes espaço para a discussão de seus problemas. São eles mesmos que analisam a situação das diversas tribos, tomam as resoluções sugeridas pelo grupo e acompanham a sua execução.

### O DIA DO BRANCO

Haverá um dia em que os brancos poderão estar presentes - o dia 14, domingo - sendo atribuída ao CIMI a faculdade de fazer os convites. Sem dúvida, será um acontecimento histórico, um dos mais notáveis na fartamente documentada história dessa Ilha, ocupada pelos índios, desde tempos imemoriais.

Poucas localidades do Estado de Sergipe terão sido através dos tempos tão visitadas por personalidades ilustres como essa Ilha que é um tesouro de tradições indígenas e heranças do mais alto valor cultural.



Índio carajá

## Ilha de São Pedro e Xocós

"A TARDE" 12/08/79

Sr. redator:

Desejo congratular-me com o jornalista Nelso Varón Cadena pela excelente reportagem "A Missão Capuchinha e as Terras Indígenas Usurpadas" (edição de "A Tarde" de 22.7.79), onde ele trata da disputa das terras da Ilha de São Pedro (SE). Trata-se de uma matéria do tipo investigativa, baseada em documentos históricos e fruto de exaustivas pesquisas de frei Enoque do Salvador, vigário do município de Porto da Folha que pertence à Diocese de Propriá, dirigida por D. José Brandão de Castro.

Se a matéria tem por base documentos históricos, Sr. redator, então isso quer dizer que a veracidade do texto apresenta matizes dificilmente contestáveis. Até que se prove o contrário, tarefa que exigirá difíceis contorcionismos de quem se interesse pelo assunto, as terras da Ilha de São Pedro pertencem, de fato, aos descendentes xocós. Posto isto, resta-me dizer que, como jornalista autor da reportagem publicada neste prestigioso órgão, em 2.6.79, sobre o mesmo problema, embora enfocando as lutas e as ameaças, folga-me o fato de que o companheiro, insuspeito, é bom que se diga, constatou "in loco" a existência do problema.

Após "A Tarde" ter publicado nossa reportagem vivi momentos de aflição pela iminência de ver minha reputação profissional abalada, vez que o

Sr. Antônio Guimarães Brito veio pessoalmente desmentir o nosso texto, pelo que este órgão numa prova de jornalismo independente e desprovido de facciosismos tratou de publicá-la com destaque, na terceira página.

O fato não se repetirá com relação à reportagem do Sr. Nelson Varón Cadena, porque tal como a nossa, é indiscutivelmente verdadeira.

Tenho acompanhado o caso da Ilha de São Pedro pelos jornais e tenho observado que uma solução justa está se delineando em favor da pobre população ribeirinha da caiçara. Acredito nessa solução.

Recentemente, quando este órgão nos enviou para cobrir o São João de Estância (SE), tivemos oportunidade de entrevistar o governador Augusto do Prado Franco e, depois, conversar consigo demoradamente. Perguntei-lhe sobre o assunto em questão, querendo saber sobre os resultados de um encontro, em outubro do ano passado, entre o governador e D. José Brandão de Castro. O chefe do governo sergipano disse-me, então, que o problema será resolvido da melhor maneira possível, em benefício dos descendentes xocós, pois a seu governo não interessava prolongar o conflito. Finalizando, confidenciou que não estava de acordo nem via com bons olhos os métodos e ameaças utilizados pelos Britto.

Fernando Sávio de Oliveira

## A TERRA É PARA TODOS

Padre

Manoel Soares

A Igreja vem se preocupando com o problema da paz entre as nações. Ela sabe que, desta paz, depende o bem-estar de todas as gentes e se pode criar um ambiente propício ao anúncio do Evangelho. Por isto prega a justiça, sem a qual é impossível se estabelecer a paz duradoura e real.

Mais do que nunca, hoje se faz sentir a necessidade da prática da justiça no seio das nações. Não é justo, por exemplo, que alguns povos continuem cada vez mais ricos e, outros, cada vez mais pobres; que certas populações esbanjem suas riquezas, enquanto outras passam as maiores privações; que milhões de pessoas morram de fome e sejam carentes das necessidades vitais.

O papa, na sua conhecida Encíclica Populorum Progressio, declara peremptoriamente: "Se a terra é feita para oferecer a cada um os meios de subsistência e os instrumentos do progresso, todo homem tem direito, portanto, de nela encontrar o que lhe é necessário." O concílio do Vaticano II, por sua vez, diz claramente: "Deus destinou a terra e tudo que nela existe, ao uso de todos os homens e de todos os povos, de modo que os bens da criação cheguem às mãos de todos, segundo a regra da justiça, inseparável da caridade." O papa Paulo VI acrescenta: "Todos os outros direitos, quaisquer que sejam, incluindo o de propriedade e de comércio livre, lhe estão subordinados: não devem, portanto, impedir, mas, pelo contrário, facilitar sua realização; e é um dever social, grave e urgente, conduzi-los à sua finalidade primeira".

Aqueles que se colocam em defesa dos pequeninos e dos oprimidos, não fazem obra de subversão. Pelo contrário, pedem que se respeitem os princípios básicos da justiça, sem o que tornar-se-ia impossível a paz social.



Imagem de São Pedro, da Ilha que tem seu nome, em exposição no Museu de São Cristóvão, a título de empréstimo.

# Lembrança do Passado

ANTONIO CONDE DIAS

Corria o ano de 1925 já tão esmaecido nos longes do tempo quando meus genitores resolveram matricular-me em um dos estabelecimentos de ensino da capital sergipana, a fim de que eu desse continuidade a faina de meus estudos em grau mais adiantado e em meio mais florescente. Este o desejo de meus pais.

O curso primário, fizera-o todo nas escolas isoladas da então Vila de Itaporanga, regidas pelas professoras Carlota Sales e Enedina César, com real proveito e satisfatório resultados, como as duas mestras sempre estavam a comprovar.

Professora Carlotinha, como geralmente a conheciam e tratavam na Vila, era amiga das mais afeições de minha família, que lhe dedicava sincera estima e sobretudo a admirava. Promovia, quase sempre, festinhas cívico-sociais e representações teatrais, para tornar mais alegre e movimentada a vida dos itaporanguenses que se ressentiam da falta de distrações sadias e amenas, a semelhança do que acontece em outras localidades.

O "Grêmio Escolar" fora o educandário que meus pais escolheram para centro de prosseguimento de meus estudos em ambiente mais propício ao desenvolvimento intelectual do jovem aluno que se matriculava cheio de firmes esperanças e alegria.

Feitos os necessários e imprescindíveis preparativos e vencidas as fortes e naturais resistências do coração filial em face da perspectiva de separação dos entes queridos, eis-me de viagem a Aracaju, a fim de ingressar nos portões gasalhosos da tradicional casa de ensino em cujo seio pude, a largos haustos, sorver conhecimentos e haurir exemplos que benéficos me têm sido na vida diária durante tantos anos.

Passei os primeiros dias, como é natural e desculpável aos calouros, triste e retraído, procurando fugir o mais possível ao convívio de mestres e colegas, com vontade louca de retornar para casa, a fim de me entregar, novamente, às queridas brincadeiras de infância, mas, aos poucos, fui-me ambientando ao novo cenário que se me desenhava diante dos olhos de inexperiente menino do interior sergipano, retraído e cansado.

(Continua no próximo número)

## Dom Ivo destaca relação entre Igreja e imprensa

**PORTO ALEGRE (O GLOBO)** — "A Igreja na América Latina deve manter estrito contato com os meios de comunicação social, para que a opinião pública veja a necessidade de uma mudança no sistema econômico mundial, para que desapareça a diferença entre países ricos e pobres".

A declaração foi feita pelo presidente da CNBB, Dom Ivo Lorscheiter, ao abrir o 11.º Encontro Regional de Comunicação Social promovido pela entidade, reunindo 40 representantes de órgãos de comunicação da Igreja ou de empresas que mantêm

noticiário religioso.

Dom Ivo defendeu a necessidade de interdependência entre os povos, "como forma de combate à nova estrutura explorativa capitalista, a trilateral".

— Formada pelos Estados Unidos, Europa e Japão, a trilateral — segundo Dom Ivo — é apenas uma nova face do velho capitalismo de Adam Smith, o procurador do sistema, não se podendo acreditar que o capitalismo evoluiu e está mais humano sob a forma de capitalismo social.

### SITUAÇÃO SOCIAL

Em sua primeira entrevista coletiva desde que assumiu a presidência da CNBB, Dom Ivo disse que a entidade vai estudar e publicar um documento sobre a situação social do país.

— As mudanças sociais — disse Dom Ivo Lorscheiter — são muito difíceis e não podem ser resolvidas simplesmente com armas nas mãos. A opinião pública brasileira é muito tímida em relação à mundial e aí está o papel dos meios de comunicação.

O GLOBO Terça-feira, 17/7/79

## PUEBLA COMPARTILHAR AS ANGÚSTIAS



"Preocupam-nos as angústias de todos os membros do nosso povo, qualquer que seja a sua condição social: sua solidão, seus problemas familiares, sua falta de sentido da vida. Queremos especialmente compartilhar das angústias que têm sua origem na pobreza" (no. 16).

"À Luz da fé, vemos a distância crescente entre ricos e pobres como um escândalo e uma contradição com o ser cristão. O luxo de uma minoria constitui um insulto à miséria das grandes massas (PP 3). Esta situação é contrária ao desígnio do Criador e a honra a ele devida. Nesta angústia e dor, a Igreja discerne uma situação de pecado social, aliás, bem mais grave por acontecer em países que se dizem católicos e que têm a capacidade de poder mudar tal situação: "que sejam derubadas as barreiras da exploração... contra os quais são impotentes os melhores esforços de promoção" (João Paulo II, aos Camponeses de Oaxaca — Doc. Puebla no. 17).

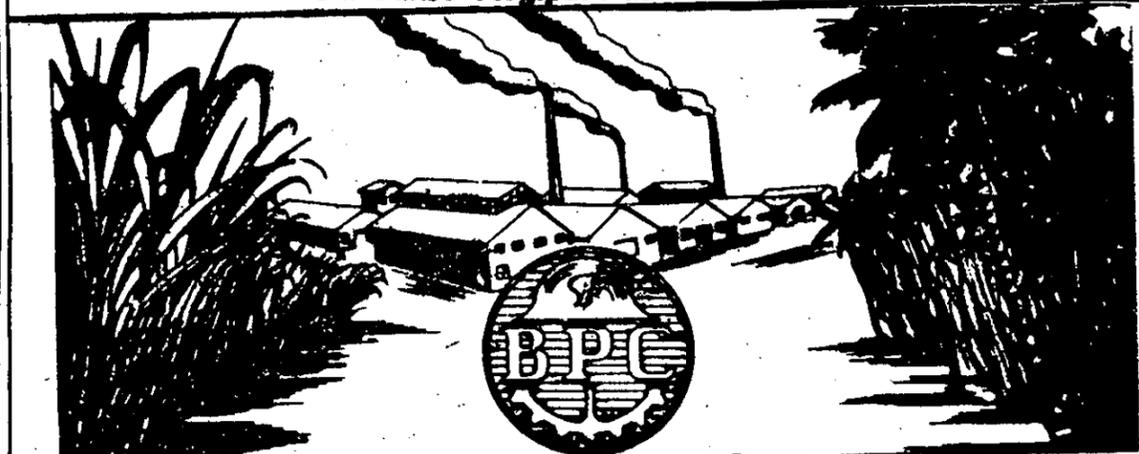
"Consideramos, pois, como o mais devastador e humilde flagelo a situação de desumana pobreza em que vivem milhões de latino-americanos, vítimas de

salário de fome, do desemprego e subemprego, da desnutrição, da mortalidade infantil, da falta de moradia adequada, dos problemas de saúde e de instabilidade no trabalho". (no. 18).

"Ao analisarmos mais a fundo tal situação, descobrimos que essa pobreza não é uma etapa transitória, e sim produto de situações e estruturas econômicas, sociais e políticas, que dão origem a esse estado de pobreza, embora haja também outras causas da miséria. A situação interna em nossos países encontra, em muitos casos, sua origem e apoio em "mecanismos que, por estarem impregnados não de um autêntico humanismo mas de materialismo, produzem a nível internacional, ricos cada vez mais ricos às custas de pobres cada vez mais pobres" (João Paulo II — Disc. Inaugural). Essa realidade exige, pois, conversão pessoal e mudanças profundas das estruturas que correspondem às legítimas aspirações do povo a uma verdadeira justiça social; tais mudanças ou não se deram ou têm sido demasiadamente lentas na experiência de nossa América Latina (19).

## Banco da Produção e Comércio S. A.

Um Banco Sergipano às suas Ordens



Séde: ARACAJU - SE

Rua de João Pessoa 274  
Cajua Postal 27

Agência em SERGIPE

ARACAJU

Urbana Santa Rosa  
Rua Santa Rosa 88

ESTANCIA - SE

Prça 24 de outubro 204

ITABAIANA - SE

Largo Santa Antônia 81

MAROM - SE

Prça Barão de Marom 11

SIMÃO DIAS - SE

Av. Col. Lofels 87

PROPRIÁ - SE

Av. Augusto Maynard 81

RIACHUELO - SE

Prça Antonio Franco 104

TOBIAS BARRETO - SE

Av. 7 de junho 304

TELEGRAMAS: CRÉDITO

## Posto São José



— COMSERGEL —

COMERCIO E SERV. GERAIS LTDA.

CGC 13.117.221.0001-06 — Insc. Est. 27051719-7

TELEF. 322-1512 — CEP 49900

Av. Dep. Martinho Guimarães, s/n.

GASOLINA - DIESEL - LUBRIFICANTES -

PEÇAS E ACCESSÓRIOS P/ AUTOMÓVEIS

LAVAGENS - LUBRIFICAÇÕES ETC.

"BATERIAS HELIAR"

PROPRIÁ - SERGIPE

# LATA D'ÁGUA NA CABEÇA



Ir. Vanda

Lata d'água na cabeça, vai Maria...

Neste mês de agosto, quando lembramos muitas vezes a importância de Maria no mundo cristão, quem pensa que ela foi uma criatura como nós?

Rainha do céu e da terra, a mais célebre de todas as mulheres, aquela em cuja honra se erguem pelo mundo a fora tantas igrejas monumentais, quem já imaginou algum dia que, à semelhança das donas de casa de seu tempo, ela passou muitas vezes pelas ruas estreitas de Nazaré, tendo na cabeça um pote cheio d'água para o abastecimento diário de sua casa?

Assim foi Maria, a bendita entre todas as mães que o mundo já teve e terá ainda.

Deus, que eleva os humildes, exaltou-a.

Deus, que depõe dos troncos os poderosos, reservou para ela a consagração dos séculos.

Deus que despede os ricos de mãos vazias, encheu de graças as suas pobres mãos, aquelas rudes mãos que equilibravam o pote na cabeça e conduziam com segurança o filho pequenino que ia crescendo em idade e em graça, na sua caminhada libertadora para mudar os rumos da história do mundo.

## NOVA PARÓQUIA

Foi criada no dia 15 de julho de 1979 mais uma Paróquia na Diocese de Propriá. Trata-se da Paróquia de N. Sra. da Conceição de Poço Redondo, da qual também faz parte o município de Canindé de São Francisco. Os dois municípios pertenciam à Paróquia de N. Sra. da Glória.

# Igreja apóia o controle da natalidade

Brasília (AE) — A Igreja não terá mais medo ou pudor de lançar uma ofensiva de apoio à natalidade responsável, através dos métodos naturais, e está mesmo disposta a instalar, junto às paróquias e centros de orientação para casais cristãos, sobre o sentido de um controle natural. A afirmação foi feita pelo presidente da CNBB, dom Ivo Lorscheiter, que, embora reconhecendo a grande oposição que sofre a Igreja em todo o país, por sua intransigência em relação aos métodos anticoncepcionais artificiais, acha que os métodos naturais, mesmo no meio científico, estão recebendo cada vez

mais adeptos.

"Somos favoráveis à natalidade responsável — frisou o presidente da CNBB —, que deve ser orientada de duas formas, de acordo com a realidade encontrada em cada país; há casos em que se torna recomendável a desnatalização, que não é o caso brasileiro, e outros em que a natalidade deve ser estimulada". Nos casos individuais, em que o controle se faz necessário, segundo dom Ivo, os métodos naturais devem ser estimulados e a Igreja, agora, está disposta a convencer a população a adotar esta opção.

### ABORTO

Dom Ivo Lorscheiter não quis nem comentar o "hediondo crime do aborto", mas falou sobre as pílulas anticoncepcionais, lembrando que só a Benfam, em suas 77 clínicas, distribuiu, no ano passado, 1.485.206 caixas de pílulas, com exame prévio e acompanhamento médico. Salientou que "aos médicos cabe insistir nos aspectos clínicos negativos do uso das pílulas", e que "a igreja se propõe a desenvolver um trabalho sistemático no sentido de realizar uma ampla educação do povo sobre toda esta matéria".

"Para o presidente da CNBB e bispo de Santa Maria, "é tempo de alertar sobre os males de um planejamento familiar mal entendido. É tempo de

mostrar que o método natural de controle da natalidade, especialmente depois das pesquisas do casal australiano Pillings, são suficientemente seguros e praticamente viáveis também no meio da população pobre".

É tempo de solicitar aos nossos médicos que estudem estes métodos naturais e não afirmem sumariamente sua não validade". Finalmente, disse dom Ivo Lorscheiter, "é tempo de os católicos afirmarem com mais coragem e posição oficial de sua igreja".

### PÍLULAS

"Só o comodismo dos pais — advertiu — não deve ser razão suficiente para a diminuição da natalidade. Também não é correto afirmar que a limitação dos nascimentos é indispensável

para acabar com os "bolsões de miséria" do Terceiro Mundo. A observação nos faz ver exatamente o inverso: a-cabe-se com a pobreza e a miséria e as taxas de crescimento populacional irão diminuir demasiadamente.

No tocante aos métodos a empregar, quando é o caso da limitação, a igreja católica, interpretando e defendendo a lei de Deus, insiste na liceidade só dos chamados "métodos naturais", excluindo o aborto, a esterilização, os dispositivos físicos contraceptivos e as pílulas".

"Lembrou que foi a igreja católica, especialmente depois do Concílio Vaticano II, que introduziu o conceito e a expressão "paternidade responsável", que deve nortear o planejamento familiar.

Em fins de 1973, na sessão em que comemorava os 25 anos de Declaração dos Direitos Humanos, a ONU decidiu dedicar 10 anos inteiros à campanha contra o racismo e a discriminação racial. Seis anos já se passaram.

De muitas maneiras se procurou sensibilizar a consciência dos homens e a opinião pública. De muitas maneiras se tratou de cumprir o n. 2 da Declaração, onde se concedem a todos os mesmos direitos "sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, de cor, de sexo, língua, religião, opinião política, seja de qualquer outra natureza". Será que podemos esperar o fim de qualquer tipo de racismo ainda neste século?

Em 1973, o Papa Paulo VI escreveu ao Presidente da ONU, mostrando grande interesse em associar a Igreja à campanha anti-racista. Talvez seja bom lembrar as palavras do Papa: "Esta iniciativa (o decênio da luta contra o racismo), eminentemente humana, verá, mais uma vez, lado a lado, a Santa Sé e a Organização das Nações Unidas, embora em planos diversos e com meios diferentes, num esforço comum para defender e proteger a dignidade de cada

## Campanha contra racismo

1979: Ano Internacional da Criança



Encarando o futuro.

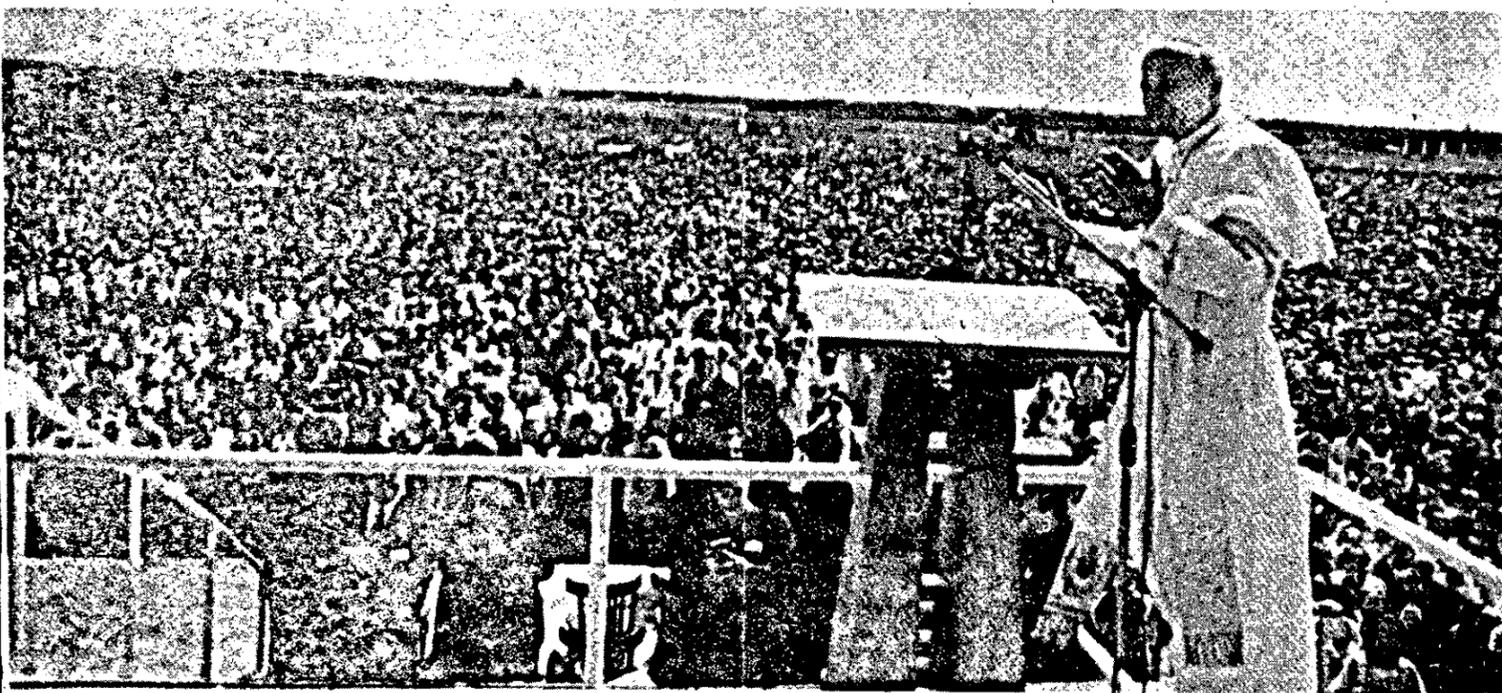
Foto OMS

homem e de cada grupo, sem nenhuma distinção de raça, de cor, de língua, de religião ou de condição social".

A Igreja, pelo fato de ser católica — isto é, universal —, há de ser contra qualquer tipo de discriminação. Teoricamente sempre foi, porque está fundamentada no mandamento do amor fraterno. Na prática, ela acentuou

visivelmente sua posição nos últimos decênios, a ponto de ser acusada nalguns países de se intrometer em questões políticas e subverter a ordem. Não precisamos ir longe. A tomada forte de defesa dos índios — de sua cultura e de seus direitos iguais aos nossos — é um entre outros exemplos.

Frei Cláudio Neotti, O.F.M.



# Ministros

Duzentos Ministros para os mais diversos encargos foram recentemente criados na Paróquia de Porto da Folha. Eleitos pela Comunidade, depois de uma longa preparação, o Bispo Diocesano os constituiu Ministros pelo prazo de três anos, numa significativa cerimônia que se realizou em Lagoa Redonda, S. Domingos, Lagoa do Rancho, Lagoa do Mata, Lagoa da Volta e Porto da Folha. Entre os Ministros figuram homens e mulheres, moços e moças, todos muito conscientes dos encargos assumidos.

## BRASIL UM GRANDE HOSPITAL



resposta dos mosquitos às medidas de ataque. A segunda são experiências com um novo tipo de agente antimalárico: a melioquina.

### esquistossomose

A xistossomose, ou esquistossomose, se estende por uma área endêmica que vai do Maranhão até o Paraná e com alguns focos isolados no Pará, Goiás, Distrito Federal e Mato Grosso. Entretanto, com o surgimento da droga Oxaminique, recentemente descoberta, o combate à doença assume novos caminhos. Administrada por via oral em uma única dose, ela apresenta alta eficiência.

Em 1976, foi criado o Programa Especial de Controle da Esquistossomose (PECE), cuja metodologia divide-se em três etapas: a) fase preparatória, que inclui o reconhecimento geográfico da região exposta ao xistossoma, levantamento coprocópico da população; b) fase de ataque, com saneamento básico, tratamento dos infectados; c) fase de vigilância, que procurará manter, em nível abaixo de 4 por cento, os índices de positividade do Shistosoma Mansonii — responsável pela transmissão da doença.

### Doença de chagas

Segundo o ministro Castro Lima, da Saúde, seu Ministério não sabe informar o total da população contaminada pela "doença de Chagas". Os dados obtidos pela SUCAM começaram a ser avaliados a partir de 1975, quando houve uma total reavaliação no programa de erradicação da doença. Durante o período, houve o reconhecimento de 4 milhões 500 mil prédios, que representam 75 por cento da área chagásica do país. No mesmo período, 1 milhão 78 mil habitações sofreram borrifações de BHC, atingindo uma população de 4 milhões 255 mil habitantes.

Um relatório da Superintendência da Campanha de Saúde Pública (SUCAM), e que serviu de subsídio ao depoimento do Ministro da Saúde na Câmara dos Deputados, afirma que a disseminação da hanseníase (lepra) cresce assustadoramente no Brasil, sobretudo na periferia dos grandes centros urbanos. Essa disseminação, segundo o mesmo relatório, é devida às precárias condições de saneamento existente naquelas regiões.

O registro de novos casos de hanseníase vem aumentando gradativamente. Em 1978, foram constatados 12 mil casos, ou seja, um novo doente a cada 45 minutos, com uma taxa de incidência de 10,3 casos para cada grupo de 100 mil pessoas.

A endemia, hoje, está disseminada por todo o país e o número total de doentes, atualmente, chega a 158 mil 376, assim distribuídos: região Sudeste, 85 mil 858; Amazônica, 24 mil 699; Sul, 21 mil 341; Centro-Oeste, 16 mil 532 e Nordeste 9 mil 946.

### Malária também é problema

O problema da malária ainda continua altamente prioritário nos programas de combate às grandes endemias no país, segundo relatório apresentado pelo superintendente da SUCAM. Os dados mostram que em 1978 a média foi de 2,6 casos de malária por grupo de mil pessoas, taxa considerada muito baixa, mas que o problema ainda persiste na região amazônica, principal foco do transmissor da doença, os mosquitos do gênero Anopheles. E, para os técnicos, o aspecto grave da região amazônica é a quase total incomunicabilidade de certas áreas, onde as ações sanitárias ainda não chegaram.

Com recursos estimados em 2 milhões e 700 mil cruzeiros, e contando com auxílio da Organização Mundial de Saúde (OMS) e Organização Panamericana de Saúde (OPAS), a SUCAM está iniciando dois tipos de pesquisas na Amazônia. O primeiro é o estudo das áreas-problemas, cuja finalidade é verificar as causas que dificultam uma melhor

## notícias

BOLETIM SEMANAL DA CNBB

### "NOS CAMINHOS DE PUEBLA"

A 13 de junho último, o bispo de Propriá, SE, Dom José Brandão de Castro, publicou densa Carta Pastoral sob o título acima, numa aplicação concreta das decisões da III Conferência Geral do Episcopado Latino-americano. "Falarão os nossos diocesanos e falará o bispo com seus auxiliares imediatos, os sacerdotes. Vamos devolver para vocês nada mais nada menos que o levantamento feito por um grupo de pessoas, de acordo com o que vocês mesmos contaram de sua vida e de seus sofrimentos". Dom José lembra ainda, nessa introdução, os 300 anos da mais antiga de suas paróquias, Neópolis, "o primeiro clarão da fé que brilhou à margem direita do Baixo São Francisco".

Após breve apresentação de cada uma das regiões de maior tensão e miséria, pergunta a Carta: "Que significa Evangelizar numa situação destas? Evidentemente, essa pobreza não é coisa passageira. Ela é fruto de uma sociedade com raízes ruins, onde os ricos se tornam cada vez mais ricos, às custas de pobres cada vez mais pobres, como disse João Paulo II em Puebla. Onde muitos nada podem, é porque poucos podem demais... Os financiamentos e incentivos se destinam em primeiro lugar à criação de gado e à modernização das fazendas. Os pequenos agricultores continuam à margem dos projetos e financiamentos oficiais. Tal situação provoca a migração do campo para a cidade, onde a maioria da população vive desenraizada". "Nossa posição" — afirma Dom José — é um compromisso "com a causa dos índios da Ilha de São Pedro, com os trabalhadores sem terra, com os parceiros da CODEVASF, com os posseiros do Geme e Badajós, com os trabalhadores do Coité, com os pequenos proprietários, com os pescadores, com os trabalhadores injustiçados pela CODEVASF de Propriá e Brejo Grande... com os que estão amarrados aos Bancos e aos Projetos, com os milhares de crianças famintas e subnutridas, com a multidão de famílias flageladas pelas enchentes do São Francisco, com os milhares de jovens que são obrigados a sair de seus lugares para trabalhar no Sul, na Bahia, em Aracaju, ou na zona da cana em Alagoas, com os anônimos esquecidos nas grandes fazendas, com as centenas de moças que se prostituem no trabalho de domésticas, fora de suas casas".

A primeira das oito decisões da Diocese "reafirma sua opção preferencial pelos pobres, exigida pela situação escandalosa dessa injustiça planejada e estabelecida, que vem gerando a desigualdade e impedindo a participação e o exercício da liberdade do povo de Deus".

## FESTIVAL DE CHOPP

Os formandos de 1979 em Técnica de Contabilidade e Pedagogia da cidade de Aquidabã — SE estão convidando os conhecidos e amigos, residentes em Propriá e outras localidades vizinhas, para o grande FESTIVAL DE COPP a se realizar brevemente em Aquidabã em benefício e em comemoração da so lenidade de sua formatura. Brevemente os ca necos típicos estarão à venda.

Data do FESTIVAL:

10 - 11 - 1979.

Sejam todos bem-vindos!

ASSINE E LEIA "A DEFESA"

### CASA SOUZA

PIONEIRA DO COMÉRCIO NEOPOLITANO

Venda em grosso e a varejo, a vista e a longo prazo.

Tudo para V. Sa. e seu lar — Aparelhos domésticos, louças, vidros, radios, máquinas de costura "VIGORELLI" e "LEONAN", calçados, tecidos e artigos de armarinho, perfumes, doces, conservas, bebidas, biscoitos, produtos, farmacêuticos e muitas notáveis originalidades, sendo ainda

CONCESSIONÁRIA DA SERGIPE GÁS. Preços, visando a lucro honesto

Sua casa e sua bolsa dham. NÃO PENSE. PEÇAI. Não passe, sem parar, não pare, sem entrar, não entre, sem comprar, não compre, sem pagar!

PRAÇA GENERAL VALADÃO, 205 — Fone 401.

End. Tel. JOBEZA.

49980 NEÓPOLIS - SERGIPE